

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ENSINAR SOBRE SAÚDE DE FORMA LÚDICA E PARTICIPATIVA A CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: POLIANE PERES
TICIANNE ALCÂNTARA DE OLIVEIRA

Autores: DANIELA FEITOSA DUARTE
DANIELLE ETIENNE DE OLIVEIRA BEZERRA
RODRIGO BALIEIRO

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Ressalta-se que a educação em saúde representa um extraordinário instrumento para a promoção e prevenção da saúde, e até mesmo na recuperação de pacientes hospitalizados. Assim, enfermeiros e equipe precisam estabelecer uma relação dialógica pautada na escuta terapêutica, no respeito e na valorização das experiências, das histórias de vida e da visão de mundo com os usuários. Para desenvolver estas ações, é necessário o conhecimento destas práticas educativas por parte destes trabalhadores, considerando que é essencial conhecer o olhar do outro, interagir com ele e reconstruir coletivamente saberes e práticas cotidianas. A criança hospitalizada é um ator social importante para educação em saúde já que a identidade de ser criança é, muitas vezes, diluída numa situação de internação, em que a criança se vê numa realidade diferente da sua vida cotidiana e é sufocado pelas rotinas e práticas hospitalares que tratam a criança como aquele que inspira e necessita de cuidados médicos.

OBJETIVOS: Relatar a experiência de uma ação educativa dos voluntários do Instituto Anjos da Enfermagem núcleo Pará, em um Hospital de referência em oncologia em Belém-Pará. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo no qual fizemos um relato de experiência de uma ação educativa desenvolvida pelos voluntários do Instituto Anjos da Enfermagem núcleo Pará, em um Hospital de referência em oncologia em Belém-Pará, para sete crianças hospitalizadas que estavam na brinquedoteca do hospital. Os assuntos abordados forma sobre higiene e prevenção de verminoses, por meio lúdico e um processo dialógico. **RESULTADOS:** como ferramenta pedagógica utilizamos uma peça de teatro e foram discutidos com as crianças e esclarecidos a elas sobre a importância de hábitos de higiene na prevenção de algumas doenças, e no caso da criança hospitalizada, prevenção da infecção hospitalar. Estimulou-se as crianças a terem hábitos de higiene. As crianças demonstraram interesse, curiosidade, e participaram da nossa ação educativa, respondendo nossas questões sobre o assunto em questão. **CONCLUSÃO:** Precisamos resignificar a educação em saúde para além da atenção básica, e estende-la para nível hospitalar, mais do que isso, é possível pensar o hospital como um lugar de encontros e transformações, tornando-o um ambiente propício ao desenvolvimento integral da criança. O Instituto Anjos da Enfermagem e seus voluntários entendem a importância e prestam educação em saúde de forma lúdica e participativa.